



A EXPERIÊNCIA TRUSTED FLAGGER COMO FERRAMENTA DE MAPEAMENTO E DENÚNCIAS

Fabiana Vasconcelos

Psicóloga — Instituto DimiCuida (CE)

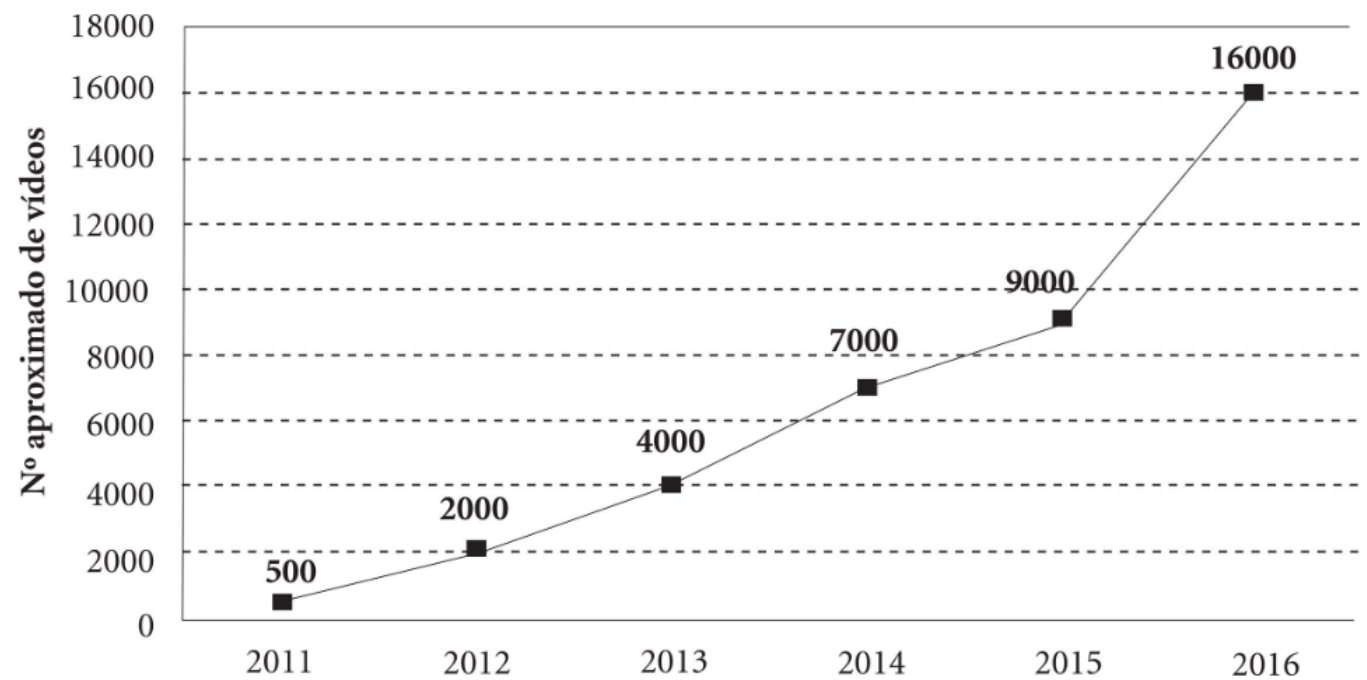
O início de um alerta



A psicóloga Juliana Guilherme publica pesquisa identificando o crescimento acelerado de vídeos que ensinam e incentivam a prática autolesiva conhecida como “não-oxigenação”, popularizada entre crianças e adolescentes como um desafio de internet.

O gráfico ao lado, referente ao termo associado a essa prática, ilustra o padrão que motivou a primeira resposta institucional do Instituto DimiCuida.

Gráfico 1 Quantidade de Vídeos disponíveis no Site YouTube Brasil relacionados ao Termo Brincadeira do Desmaio (sem aspas), Entre Outubro de 2011 e Maio de 2016. [🔗](#)



DimiCuida: pioneirismo na resposta jurídica

1ª instituição

a formalizar denúncias e pedidos de retirada desses vídeos junto às plataformas.

Marco Civil da Internet

único instrumento jurídico disponível à época (Lei nº 12.965/2014) para fundamentar as solicitações.

Início de uma prática contínua

de investigação, busca ativa e denúncia, mantida pelo Instituto até hoje.

Um percurso de expansão contínua

1

Vigilância de novos desafios

Manutenção da investigação, busca ativa e denúncia de novos “desafios perigosos” (challenges) que seguiram surgindo nas redes.

2

Foco em crianças e adolescentes

Inclusão, no escopo de atuação, da propagação de comportamentos de risco voltados especificamente a esse público.

3

Novas plataformas

Extensão do trabalho de mapeamento e denúncia para além do YouTube, acompanhando a migração do público jovem entre redes.

O canal de Trusted Flagger

O status de Trusted Flagger dá ao Instituto DimiCuida um canal direto e prioritário de denúncia junto às plataformas — substituindo o recurso judicial isolado por um fluxo contínuo de mapeamento e resposta.

Toda semana, a equipe realiza denúncias ativas, e o registro sistemático desses dados passou a revelar, com clareza, o crescimento de um fenômeno específico: a cultura de violência ligada ao universo “machofesta” / incel.



Denúncias ativas

TODA SEMANA

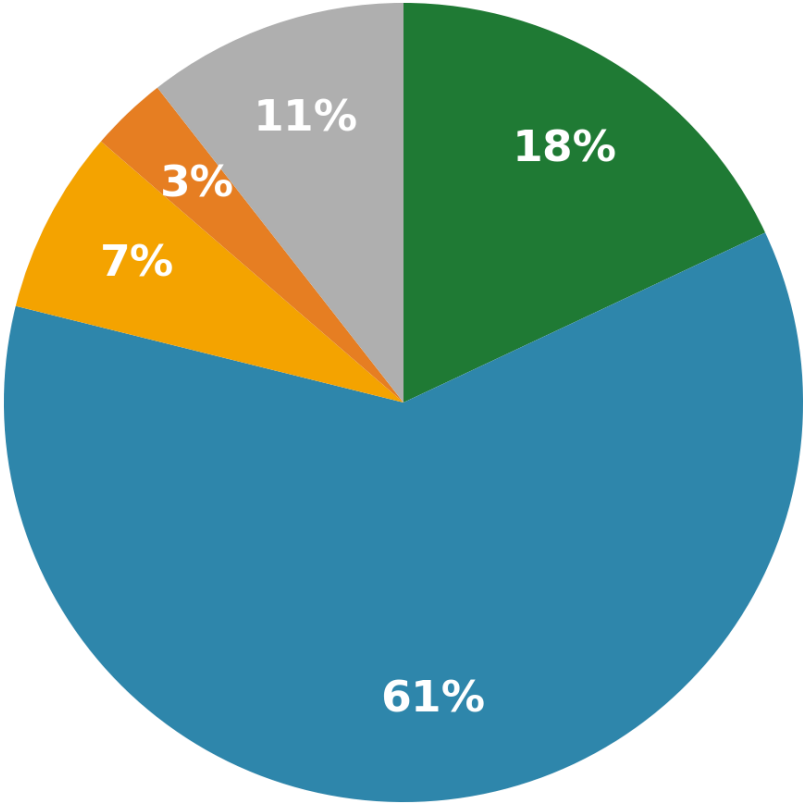
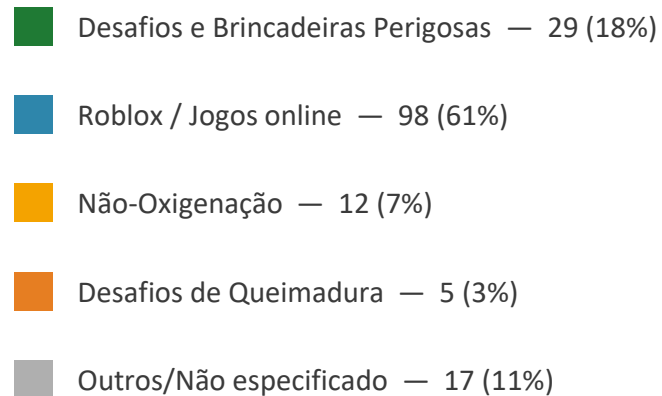
*De denúncia pontual
a mapeamento sistemático*

A sistematização por temas e datas — como nas tabelas semanais do IDC — é o que permite comparar, ano a ano, a evolução dos conteúdos denunciados.

2025: panorama das denúncias

161

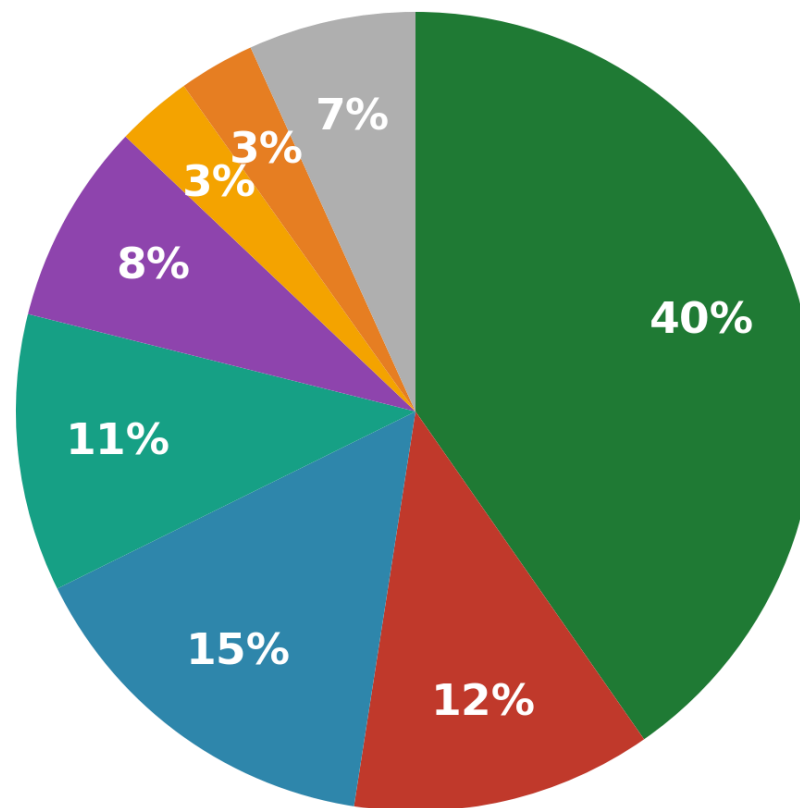
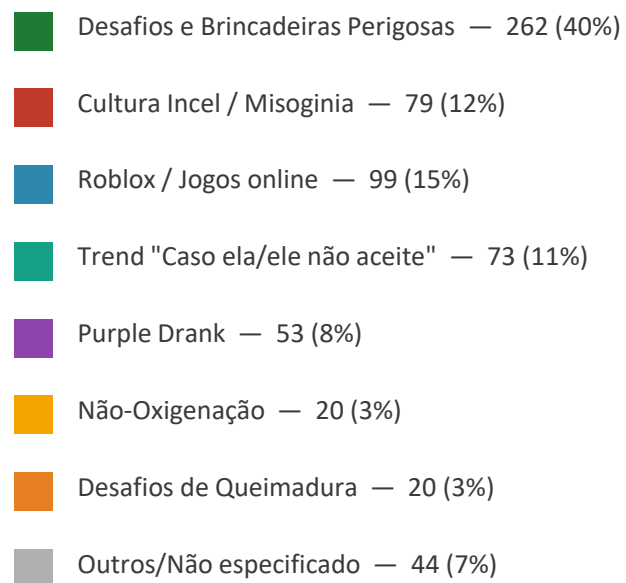
denúncias registradas
(TikTok + Kwai)



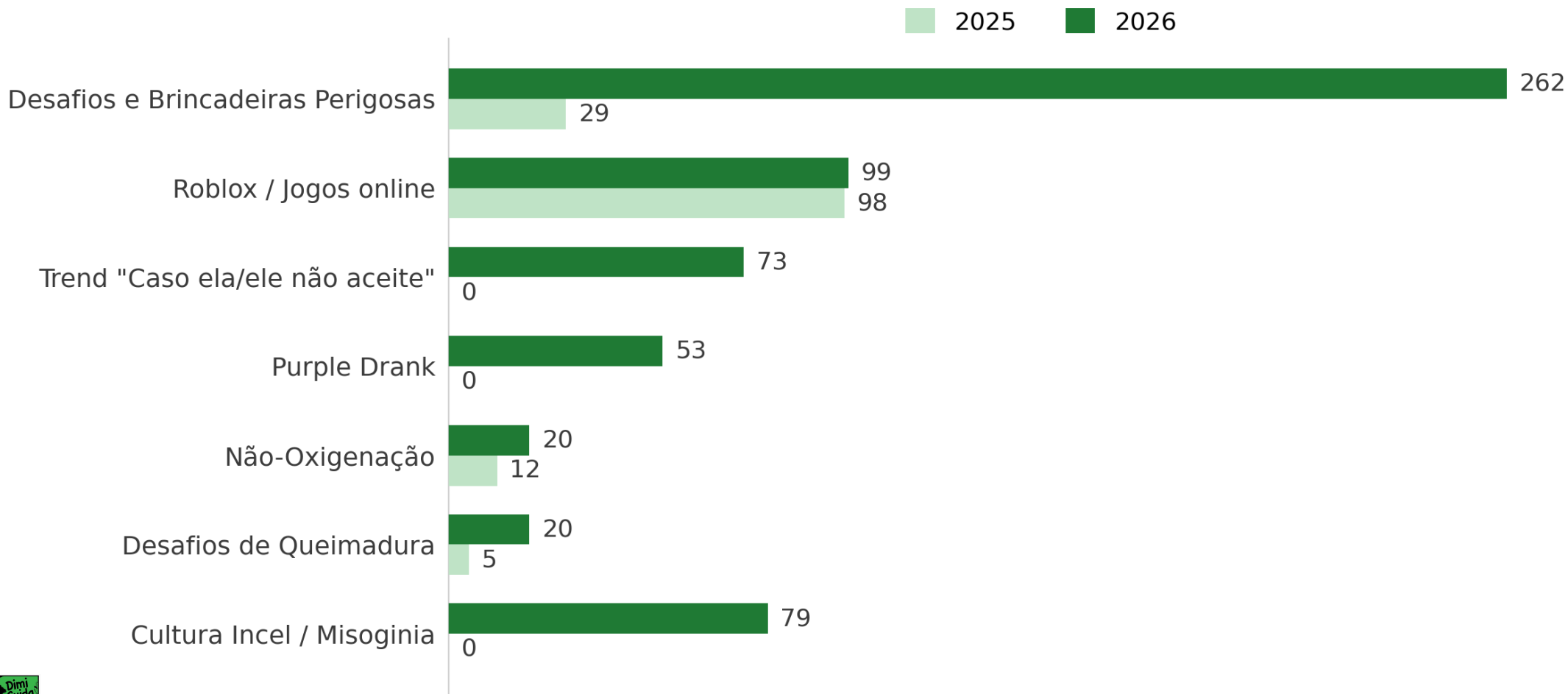
2026: um salto no volume e na natureza

650

denúncias registradas
(TikTok + Kwai)



0 crescimento, categoria a categoria



Uma cultura de violência em ascensão

161 → 650

denúncias registradas de 2025 para 2026
(+304%)

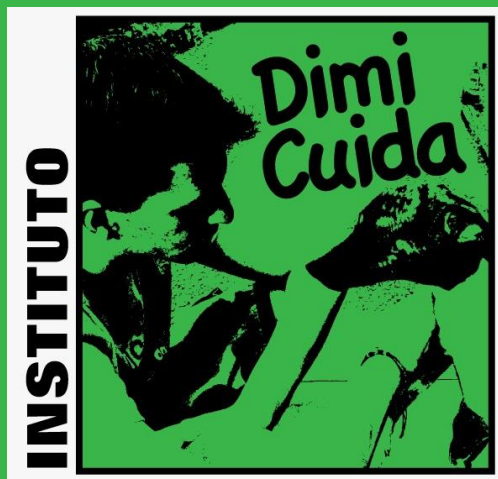
0 → 79

denúncias por conteúdo de cultura
incel/misoginia — categoria inexistente
em 2025

262

denúncias de desafios e brincadeiras
perigosas só em 2026

O crescimento não é apenas quantitativo: a chegada da cultura incel/machofesta ao topo das denúncias indica a necessidade de manter — e ampliar — a vigilância e a articulação institucional do Instituto DimiCuida.



Obrigada.

Fabiana Vasconcelos

Psicóloga — Instituto DimiCuida (CE)